



BOLETIM MUNICIPAL SEVER DO VOUGA

1991

FEVEREIRO

Nº 2

CÂMARA MUNICIPAL

Continuação do nº anterior

DESCRIÇÃO	Encargos (em contos)			
	Dotação do ano			
	Total	Definida	A de- finir	1992
Total do Programa 02	300	300	—	—
TOTAL DO OBJECTIVO 07	3300	3300	—	—
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO				
Água				
— Captação, tratamento e distribuição de água domiciliária na rede actual	3000	3000	—	—
— Abastecimento de água em Talhadas	5000	3500	1500	—
— Idem a Cedrim (lugares de Cedrim, Paço e Fontelas)	3068	3068	—	—
— Recuperação de Regadios (PEDAP)	1000	1000	—	—
— Aquisição de maquinaria e equipamentos	2000	2000	—	—
Total do Programa 01	14068	12568	1500	—
Turismo:				
Parques (Cabreia)	1000	1000	—	—
— Equipamentos	200	200	—	—
Total do Programa 02	1200	1200	—	—
Mercados e Feiras				
Equipamentos	200	200	—	—
Total do Programa 04	200	200	—	—
TOTAL DO OBJECTIVO 08	15468	13968	1500	—
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES				
Rede viária:				
— C.M. entre o Rio Bom e o Arestal - 2ª fase	1063	1063	—	—
— Caminho de ligação à Escola da Senhorinha - 2ª fase	3820	3820	—	—
— Caminho de ligação ao Cabo, em Rocas (E.N. 328-1)	1015	1015	—	—
— Caminho de Silveira e Carrazedo - 1ª à 4ª fases	10000	8000	2000	—

DESCRIÇÃO	Encargos (em contos)			
	Dotação do ano			
	Total	Definida	A de- finir	1992
— Caminho de ligação de Paradela (E.N. 328) a Zevedinho em Cedrim	5000	2000	—	3000
— Caminho da Acimada, alargamento e pavimentação	11250	5000	2000	4250
— C.M. 1497 — Lanço de Fundo de Vila à Corga - 1ª fase	5800	5000	800	—
— Caminho de ligação da Macida ao limite do Concelho (Moita) - Pavimentação	16200	10000	—	6200
— Caminho do Cortez à Vide - Pavimentação	10000	5000	—	5000
— Caminho de ligação da Vila à Ermida — Abertura	10000	4000	—	6000
— Caminho de Novelide a Covelo - Alargamento e pavimentação	10000	5000	—	5000
— E.M. 554 - Troço do Reguengo ao Braçal - Pavimentação	7000	4000	—	3000
— Caminho das Almas, em Couto - rectificação	6000	3000	—	3000
— Caminho das Eiras ao Cabo, em Rocas	20000	10000	—	10000
— C.M. do Arestal - Troço do Borrhal ao Arestal - pavimentação	10000	4000	—	6000
— C.M. do Cruzeiro ao Mosqueiro - alargamento e pavimentação	12000	5000	—	7000
— C.M. de Folherido a Felgares - Pavimentação	10000	5000	—	5000
— C.M. do Seixo à E.N. 333 (Talhadas) - Pavimentação	10000	5000	—	5000
— C.M. das Arcas a Lameiro Longo - Alargamento e pavimentação	10000	5000	—	5000
— E.M. de Rebordinho (Vouzela) a Vide (Talhadas) - Intermunicipais	2000	1500	500	—
— Caminho de ligação do Espinheiro à E.N. 328 - Pavimentação	1000	1000	—	—
— Caminho de acesso ao Coval - pavimentação	8000	3000	—	5000
— Caminho de ligação do Pisão a Soutelo em Paradela - Alargamento e Pavimentação	9000	5000	—	4000
— E.M. 570 - Lanço de Pombal a				

DESCRIÇÃO	Encargos (em contos)			
	Dotação do ano			
	Total	Definida	A definir	1992
Nogueira - Alargamento e pavimentação	50450	32450	—	18000
— Caminhos Rurais Agrícolas - (Programa) (PEDAP):				
— Juncal				
11.640				
— Cabo				
10.373				
— Esqueiral				
2.717				
— Sequeiros				
1.235				
— Mouroços				
1.000				
— Devesinha				
6.852				
— Vilarinho				
8.211				
— Leira-Ameixoeira				
4.950	46978	33650	—	13328
—Reparação, conservação e melhoramentos em outras estradas e caminhos	20000	15000	5000	—
Sinalização	500	500	—	—
Material de transporte	750	750	—	—
Maquinaria e Equipamento				
- obras	7500	7500	—	—
- outros (Projectos)	7500	5000	—	—
TOTAL DO OBJECTIVO 09	322826	196248	10300	116278
DEFESA DO MEIO AMBIENTE				
— Maquinaria e Equipamento	100	100	—	—
TOTAL DO OBJECTIVO 10	100	100	—	—
INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, ETC.				
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
Passivos Financeiros				
Amortização de empréstimos	98000	98000	—	—
Total do Programa 01	98000	98000	—	—
ORGÃOS DA AUTARQUIA				
Investimentos:				
— Instalação dos Serviços	2500	2500	—	—
— Material de transporte	3000	3000	—	—
— Maquinaria e Equipamento	500	500	—	—
— Transferência Capital - subsídios para constituição da sede da Junta	3000	3000	—	—
Total do Programa 02	9000	9000	—	—
SERVIÇOS GERAIS				
Investimentos:				
— Maquinaria e Equipamentos	1000	1000	—	—
Total do Programa 03	1000	1000	—	—
SERVIÇOS TÉCNICOS				

DESCRIÇÃO	Encargos (em contos)			
	Dotação do ano			
	Total	Definida	A definir	1992
Investimentos:				
— Material de Transporte	300	300	—	—
— Maquinaria e Equipamento	500	500	—	—
— Outros	200	200	—	—
Total do Programa 04	1000	1000	—	—
TOTAL DO OBJECTIVO 11	109000	109000	—	—
TOTAL GERAL DO PLANO	853796	595516	14300	243980

V — ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DETALHADAS

01 — EDUCAÇÃO

1— Ensino Pré-escolar e ensino Básico — Concerteza que a Câmara, tendo em consideração os seus recursos limitados e a distribuição das verbas pelos diversos sectores, continuará a apoiar o ensino.

Em relação à infância providenciará quanto à educação pré-escolar, criando mais dois jardins infantis, um em Paradelia e outro em Silva Escura.

A verba inscrita não chega para as duas obras, mas permitirá pelo menos o seu início, sem prejuízo de apoio dos existentes. O ensino básico continuará a merecer toda a atenção e apoio, nomeadamente quanto a transportes, auxílios económicos, expediente, limpeza material didáctico e ainda o respectivo equipamento das escolas primárias, incluindo aquecimento. A reparação dos edifícios existentes, mormente os mais degradados e seus recintos, continuarão a ser conservados. O Pipse será contemplado também com uma verba para despesas de manutenção.

2— Educação de Adultos — Através da Coordenação Concelhia de Extensão Educativa e para o habitual programa que o Núcleo tem vindo a desenvolver, em cada ano, com os resultados positivos obtidos patentes ao público, não deixará a Câmara de contribuir para o seu funcionamento com a verba que vier a ser votada para o efeito.

02 — CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Neste Campo haverá, com certeza, bastantes melhorias. Assim:

1 — Cultura — A biblioteca, desocupado que seja o edifício antigo que ao longo dos anos serviu de alojamento da G.N.R., vai ser ali instalada depois de algumas obras de adaptação, que se supõe ser de pequena monta. A breve trecho procurar-se-á instalar ali um museu no sentido de preservar alguns valores culturais que nos vêm dos nossos ancestrais, que são um património das nossas gentes. Com funcionamento a tempo inteiro, a biblioteca permitirá o acesso a qualquer leitor durante o dia e estamos certos de que haverá um crescimento de leitores em relação a anos anteriores que permitirá, sem dúvida, elevado o nível cultural das populações.

A preservação de património cultural é também uma das preocupações constantes da Câmara, uma vez que sendo um legado das gerações passadas comprovativos da sua passagem, há que conservá-lo a todo o custo. Deverá também ficar concluído o levantamento da Carta Arqueológica do Concelho.

2 — Desporto e Tempos Livres — Prestes a ficar concluído o Pavilhão Polidesportivo, há que equipá-lo e estabelecer

as condições do seu funcionamento e utilização por todas as camadas dos estratos sociais, mediante regulamento a aprovar.

Veremos qual o desenvolvimento que haverá em relação ao Campo de Futebol, através das verbas do Piddac, cuja obra se tem mantido dentro dum certo impasse, por dificuldades encontradas.

Procuraremos que o Parque Infantil venha a ser uma realidade na vila, dado que já existe um depósito, devidamente tratado, a madeira necessária e comprada na anterior gerência conforme o projecto elaborado. Vamos, pois dar-lhe continuidade, para satisfação das crianças.

Na medida do possível a Câmara vai aderir aos Programas OTL e OTM aproveitando os recursos humanos disponíveis em tudo aquilo que entendermos ser útil.

As Associações Culturais, Desportivas e Recreativas serão contempladas na medida do possível, a exemplo dos anos anteriores, e em conformidade com a verba inscrita no plano de distribuição que vier a ser estabelecido na devida oportunidade.

De tudo resulta que estaremos atentos a este sector tão importante na vida das populações, procurando, com que fica exposto e com aquilo que, porventura, vier a ser possível, contribuir para a sã mentalidade dos jovens, ocupando ainda e deste modo, os seus tempos livres.

03 — ACÇÃO SOCIAL

Dentro das possibilidades, prestaremos o necessário apoio às instituições de carácter social, nomeadamente Núcleo de Deficientes, Instituições de carácter filantrópico para desenvolvimento de acções humanitárias no cumprimento dos seus estatutos, incluindo a Misericórdia, Lar de Idosos, creches e outros Centros. Ainda, através dos Serviços Técnicos, prestaremos assistência a pessoas carenciadas devidamente comprovadas através de inquéritos, quanto ao fornecimento gratuito de projectos para moradias, incluindo isenção de taxas relacionadas com tais construções, nos termos dos Regulamentos e Posturas.

04 — SAÚDE

Neste sector e dentro daquilo que a lei permitir — sem que a Câmara se substitua, de modo algum aquilo que ao Estado competir fazer — também se desenvolverão esforços e todas as acções ao nosso alcance no sentido de uma melhoria da Saúde Pública, que é um bem de todos e para todos.

05 — HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

1 — Habitação — Concluídos os blocos habitacionais do Bairro Social na Zona do Calvário, financiados pelo I.N.H. (24 fogos para venda) e pelo I.G.A.P.H.E. (24 fogos para arrendamento), ao contrário do que anteriormente se passou, tudo está agora praticamente resolvido, mercê também, é bem verdade, de uma maior abertura ao crédito, dado pela Caixa Geral de Depósitos. A partir daí a receptividade da população foi maior, os apartamentos foram mesmo vendidos e os restantes foram mesmo arrendados. Daí que agora decorrer já a execução das infraestruturas (água, saneamento, electricidade) para, muito breve se proceder à elaboração dos contratos e consequente reembolso dos financiamentos concedidos para essa obra, e portanto, a ocupação. A verba agora inscrita (12.000 contos) é destinada à integral liquidação da obra à firma construtora.

De acordo com recentes deliberações vão pôr-se à venda, em Hasta pública, alguns lotes de terreno, no mesmo local, destinados à construção individual, por preços também aces-

síveis. Temos esperança de que dentro de algum tempo o local esteja totalmente edificado, ficando esta parte completamente urbanizada.

2 — Planeamento urbanístico — Não obstante os vários pareceres favoráveis já emitidos, ainda não é plenamente eficaz o Plano Geral de Urbanização da vila. Aguarda-se que no próximo ano isso aconteça, para o que se envidarão os esforços necessários junto das instâncias superiores.

Decorre também a elaboração do P.D.M., agora no âmbito da nova legislação (Decreto-Lei nº 69/90, de 2 de Março), tendo-se solicitado já pareceres às respectivas Direcções Regionais da REN e da RAN. É um documento importantíssimo para um completo ordenamento do Concelho que deverá estar em condições até 31 de Dezembro de 1991, de acordo com a legislação em vigor.

No mesmo âmbito, outras acções serão levadas a cabo, dentro da Zona de influência do P.G.U. nomeadamente um estudo para plantação de algumas espécies arbóreas próprios nos arruamentos da vila, por um técnico da especialidade, de modo a tornar este Cantinho que a Natureza fez tão belo, mais belo e aprazível ainda, se possível, como o rodar do tempo.

3 — Iluminação pública — Para além da iluminação pública no Bairro Social, integrada nas suas infraestruturas, antevê-se a possibilidade de iluminação dos novos arruamentos, quando da execução da segunda fase, cujos estudos para a sua conclusão estão prontos. Nas freguesias atender-se-ão aos casos pontuais, onde a necessidade for premente, sem prejuízo, contudo, e mediante um estudo que está em curso, de eliminação de alguns pontos de luz, em certos locais que poderão, eventualmente, reverter em benefício de outros mais carenciados.

4 — Urbanização — A aquisição de terrenos na Zona Industrial para a consequente urbanização é fundamental e por isso, agora se lhe vai dar prioridade. Também o início das obras da E.M. 570 — Lanço da Vila (E.N. 328) a Pombal, incluído na área da vila, é uma realidade, bem como o troço do Pombal a Nogueira, bastante adiantado, são obras de uma importância enorme no sector de urbanização. Os restantes arruamentos da vila, completadas que estão as primeiras fases, e prontos os estudos relacionados com as segundas fases para conclusão dessas obras, são de primordial importância para o desenvolvimento da vila, nos seus aspectos mais importantes, uma vez que permitem, além de um melhor ordenamento de trânsito, também uma expansão habitacional desejável de modo que o espaço em branco da vila resulte harmonioso, branquejando o casario na verdejante moldura envolvente.

Todavia e para que isso possa acontecer serão necessários esforços, para se conseguir um Contrato-programa de modo que o Poder Central, dentro dos parâmetros que a lei consigna, financie tais designios. Esforços se fizeram já sem resultados. Havemos de continuar até que o consigamos com toda a nossa vontade e perseverança.

06 — SANEAMENTO E SALUBRIDADE

1 — Rede de Esgotos — Concluiu-se a estação de tratamento de águas residuais e a ligação de emissário ao coletor da E.N. 328. Dentro de pouco tempo entrará em funcionamento, havendo que executar também ainda muitos ramais de ligação às habitações particulares. O respectivo Regulamento vai ser elaborado, aprovado e fixadas as taxas de ligação e conservação. No que concerne às freguesias, estudos do género poderão, eventualmente, iniciar-se.

2 — Resíduos sólidos — A recolha de lixo domésticos

continuará a processar-se normalmente, havendo necessidade de melhorá-lo gradualmente, com a aquisição de mais contentores. O local onde se procede à queima do lixo e detritos deverá ser também melhorado ou mesmo até mudado, enquanto se estuda a possibilidade de alguns Municípios, em conjunto procederem ao seu tratamento. É uma hipótese que há muito tempo anda no ar e que os Municípios que integram o projecto do "Baixo Vouga" acabarão por levar por diante, embora o seu custo seja elevadíssimo.

3 — Higiene Pública — No Plano foi inscrita uma pequena verba para satisfazer qualquer necessidade do Programa, nomeadamente no que concerne a lavadouros, sanitários, etc.

4 — Cemitérios — No próximo ano construiremos uma casa mortuária no cemitério da vila, prevista no projecto de execução do mesmo e no local a isso destinado. É uma imposição da autoridade sanitária e com a qual concordamos inteiramente, pois não faz sentido o recurso a outros locais para efectuar autópsias. Quanto à construção do novo cemitério em Rocas, cuja obra há muito tempo foi adjudicada e que por razões conhecidas ainda não teve início, haverá que se pensar numa rápida solução, isto é, a construção num novo local ou ampliação do existente, uma vez que o cemitério da freguesia está completamente saturado e as consequências que disse poderão advir são verdadeiramente sérias.

07 — PROTECÇÃO CIVIL

1 — Bombeiros — A defesa da população e dos seus bens serão uma das nossas preocupações, o que procuraremos traduzir através de subsídios aos Bombeiros Voluntários, cuja corporação tão bem tem servido esses valores inestimáveis. Para além disso, também a defesa do meio ambiente de que adiante trataremos nos preocupa, como a toda a gente uma vez que, diariamente, é falada em todos os órgãos da comunicação social.

2 — Segurança Pública — Concluído o novo Quartel da G.N.R. ali vão ser brevemente instalados as forças da ordem pública, obra de relevo em local bem urbanização. No âmbito das atribuições que a lei lhe comete, o seu corpo activo contribuirá também para a defesa, protecção e segurança das populações.

08 — DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO

1 — Água — Subsidiados pelo Feder estão concluídos também os abastecimentos de água em Cedrim (povoações de Cedrim, Paçõ e Fontelas) e em Talhadas (povoações de Talhadas e Frágua), esta por administração directa.

Em relação ao abastecimento da vila vão desenvolver-se esforços para se superarem as deficiências de abastecimento de água que sempre se verificaram. Está em estudo, neste momento, um projecto de grandes dimensões para resolução definitiva de abastecimento, a implementar por fases, dado o seu elevado custo.

Concluída também a recuperação de Regadios Tradicionais, a verba inscrita no Plano destina-se ao seu integral pagamento, embora haja dinheiro a receber, relativo aos mesmos, através da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral, o que ainda não aconteceu, em relação a alguns, por falta de constituição das respectivas Juntas de Agricultores.

2 — Turismo — Para além de toda a colaboração a prestar

e a receber da Região de Turismo da Rota da Luz, e não só a Câmara na medida do possível procurará desenvolver também este sector. A cascata da Cabreia, em Silva Escura, por exemplo, vai merecer a nossa atenção, preparando ali um pequeno parque de lazer e melhorando o respectivo acesso. Outras acções possíveis no decurso do ano se farão.

3 — Mercados e Feiras — Quanto a este programa, embora nada de especial se preveja, de momento, a Câmara no entanto não deixará, como nos anos anteriores, de subsidiar a tradicional feira anual do Arestal, que integra o concurso peçuário com resultados sempre positivos.

09 — COMUNICAÇÕES E TRANSPORTE

1 — Rede viária — Sendo um dos mais sectores da actividade Municipal, por tudo quanto representa para o desenvolvimento económico do Concelho, não pode a Câmara deixar de lhe prestar a sua maior atenção.

Sem estradas razoáveis, que permitam o acesso e escoamento rápido de produtos e pessoas para os mais diversos locais não pode haver progresso.

Portanto, não só em relação a novos acessos, mas também à melhoria dos restantes, a Câmara estará atenta, de tal modo que as freguesias sejam beneficiadas por igual. O mapa do Plano de Actividades tem discriminadas todas as iniciativas que pretende levar a efeito, tendo sempre em atenção e isto é compreensível — as disponibilidades financeiras.

Mas para além dessas obras, devidamente discriminadas, outras há que, não sendo discriminadas, serão englobadas na rubrica "Reparação de outras estradas e caminhos". E são elas:

Freguesia de Cedrim:

— Abertura de uma ligação desde o cemitério até junto da casa da D. Albertina Machado;

Freguesia de Couto de Esteves:

— Acesso à Mouta (a norte de Catives, passando pela Escola)

— Acesso à Capela de Lourizela

Nota: Não tendo sido contemplada pelo Estado a construção da sede, a Câmara fica a aguardar a sua inclusão no Plano dessas construções.

Freguesia de Domelas:

— Alargamento e alcatroamento do Caminho de Zibreiros;

— Idem do Caminho do Reguengo;

— Idem do Caminho de Rijo Bom.

Nota: — Uma vez que o Estado incluiu no seu Plano a construção da sede, a Câmara considerou uma verba de 3 000 contos para subsidiar essa construção, a entregar parceladamente, à medida que os terrenos para esse efeito estejam adquiridos.

Freguesia de Paradela:

— Alargamento do Caminho do Casal com seguimento até às últimas casas;

Freguesia de Pessegueiro:

— Alargamento da estrada do Cruzeiro ao Mosqueiro;

— Abertura do caminho de Chão d'Além à Grela.

Freguesia de Rocas:

— Caminho do Laguinho — Bolralhal;

— Caminho da Fonte;

— Caminho do Fundo de lugar a Leira - Vouga;

Continua no próximo número